



ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL À SAÚDE DA GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VINÍCIUS SPIGER; FERNANDO MARQUES DA COSTA; CIRO PASSOS DE SOUZA

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo apresentar um relato de experiência acerca da implementação de uma abordagem multiprofissional e integral na assistência pré-natal e à saúde da gestante na Unidade de Saúde da Família Amanda Reinke, em Pomerode, Santa Catarina. Diante da implementação dos indicadores de desempenho e de barreiras no acesso ao atendimento integral à saúde das gestantes, a equipe discutiu as dificuldades observadas e desenvolveu um planejamento em prol de um cuidado integrado pré-natal. Este planejamento incluiu o acolhimento direcionado à identificação precoce das gestantes, com participação das agentes comunitária de saúde, e a oferta integrada do cuidado à saúde pelos diferentes profissionais de nível superior (enfermagem, odontologia e medicina) em uma mesma visita à Unidade, identificando as necessidades de saúde de cada gestante e garantindo o acompanhamento necessário. Concomitantemente, implementou-se um quadro físico e uma tabela dinâmica digital o acompanhamento das gestantes por microárea e outras informações pertinentes. Entre os benefícios da mudança de estratégia, destaca-se maior adesão das gestantes aos cuidados de saúde, superação de barreiras como dificuldades de deslocamento e falta de tempo, fortalecimento de vínculos entre a equipe e as gestantes, e melhor compartilhamento de informações. O modelo multiprofissional possibilitou uma compreensão mais ampla das necessidades de saúde das gestantes, permitindo um acompanhamento mais personalizado e efetivo ao longo da gestação. Ao integrar diferentes áreas de atuação, a equipe pôde oferecer um cuidado mais abrangente e humanizado, valorizando o conhecimento de cada profissional e otimizando os processos de trabalho. Essa experiência destaca a importância de repensar os modelos de cuidado na Atenção Primária à Saúde, buscando garantir uma assistência integral e acessível às gestantes, e pode servir como exemplo para outras equipes que enfrentam desafios semelhantes na prestação de cuidados pré-natais.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; integralidade; assistência pré-natal; indicadores de desempenho; educação em saúde.

1 INTRODUÇÃO

Considerada a complexidade e as particularidades envolvidas durante o período pré-natal, a assistência à saúde da gestante requer um acesso ao atendimento integral, capaz de respeitar a individualidade de cada gestante, bem como suas necessidades, o que implica na necessidade de se repensar os modelos de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS), para garantir este cuidado de maneira efetiva (FRANCO *et al.*, 2020). A partir do Programa Previnde Brasil, com a implementação de custeio da APS a partir de determinados indicadores de desempenho, houve uma centralidade de aspectos relacionados à atenção à saúde da gestante,

por meio de três indicadores: proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado e proporção de gestantes com exames para sífilis e vírus da imunodeficiência humana (SCHÖNHOLZER *et al*, 2023).

Esses indicadores exigem ações que envolvem a participação de diferentes profissionais de saúde, para viabilizar não somente a atenção das gestantes, e envolve também a responsabilidade da equipe pelo acompanhamento das gestantes de sua área, em cada um de seus diferentes contextos. Todavia, garantir um atendimento integral e multiprofissional acessível às condições vivenciadas pelas gestantes é um desafio.

Este trabalho teve como objetivo apresentar um relato de experiência de atenção multiprofissional integrada na assistência pré-natal, realizada por uma equipe de Saúde da Família no município de Pomerode, Santa Catarina.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência deriva da Equipe de Saúde da Família (USF) Amanda Reinke, do município de Pomerode, em Santa Catarina. O município de Pomerode localiza-se na mesorregião do Vale do Itajaí e na microrregião de Blumenau, com população local estimada em 34.289 habitantes, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024). A população adscrita da referida USF é de aproximadamente 3.500 usuários. A necessidade de uma mudança na abordagem com as gestantes surgiu a partir de dois pontos iniciais: a implementação dos novos indicadores para o financiamento via Previnhe Brasil, e a observação das dificuldades vivenciadas pelas gestantes em um acesso integral à saúde. Muitas vezes, essas gestantes possuíam disponibilidade para as consultas pré-natal com o profissional médico, mas nem sempre dispunham de tempo para retornar à unidade em outros momentos para outras ações previstas, como de enfermagem e de saúde bucal. Após uma discussão em reunião com a equipe, a USF optou pelo desenvolvimento de uma abordagem multiprofissional e integral unificada entre as diferentes áreas, oportunizando às gestantes em uma mesma visita à unidade a realização da consulta de enfermagem, testagem, consulta odontológica e consulta médica.

A estruturação desta organização passa pela identificação das gestantes, seja por meio das visitas de agentes comunitárias de saúde, ou mesmo pelo acolhimento realizado por diferentes profissionais na unidade, que se seguem de orientações sobre a importância do acompanhamento integral, com as orientações de enfermagem, dos cuidados médicos e dos cuidados em saúde bucal – destacando às usuárias e familiares a importância deste acompanhamento.

Confirmada a gestação, realiza-se o agendamento da usuária para uma avaliação inicial, individualizada, com cada um dos três profissionais de nível superior da Unidade, de modo a garantir o acompanhamento pela equipe, a partir das necessidades e particularidades de cada caso, que implicarão em determinada periodicidade avaliada etapa a etapa da gestação. As ações a serem desenvolvidas incluem a classificação de risco da gestação, os testes diagnósticos, os exames complementares, o controle dos focos infecciosos na saúde bucal, bem como orientação dos cuidados em saúde bucal, a dispensação de ferro e ácido fólico, o encaminhamento (se necessário) à atenção especializada, entre outras ações.

Além do atendimento por diferentes profissionais, a equipe busca compreender por meio de discussões regulares as condições de saúde e desenvolver planos de tratamentos personalizados para cada gestante, a partir da realidade observada por cada profissional. Inclui-se também o contexto que cada gestante provém, com base na experiência de vínculo e

longitudinalidade do cuidado pelos profissionais, bem como as informações oriundas do acompanhamento e diálogo com a agente comunitária de saúde responsável.

Outra estratégia complementarmente empregada foi a criação de um quadro físico interno, sob responsabilidade da coordenação da USF, com o nome e informações pertinentes a cada uma das gestantes, bem como de uma tabela dinâmica digital com informações gerais, marcadores das consultas, data da última menstruação, data provável de parto, data de realização de exames, dados de saúde bucal, de modo a fornecer uma análise visual para o monitoramento ativo de cada uma das situações e enfrentamento de possíveis pendências em relação às gestantes da população adscrita.

Após o término da gestação, a gestante e a criança são então incluídas na agenda dedicada à puericultura, na qual é ofertado o acompanhamento para o desenvolvimento da criança dentro da mesma lógica de cuidado e multiprofissional aqui apresentada.

Em geral, esta mudança na lógica de oferta ao cuidado em saúde implicou na USF em ampliação do acesso aos serviços de saúde às gestantes, maior acompanhamento de informações relevantes à saúde da população em questão, adequação da oferta de cuidados às necessidades da gestante, maior comodidade e conforto à gestante (reduzindo a necessidade de deslocamentos à Unidade), e melhor controle dos indicadores de desempenho relativos ao pré-natal, com melhoria nos indicadores da equipe, com desenvolvimento de ações de educação, prevenção de agravos, tratamento e acompanhamento em saúde.

3 DISCUSSÃO

A consolidação da APS significou em melhoria no acesso à saúde pelas gestantes no Sistema Único de Saúde, com expansão do atendimento à demanda e melhoria nos índices gerais da atenção pré-natal; todavia, muitas desigualdades e dificuldades persistiram (COSTA; GUILHEM; WALTER, 2005). O compartilhamento do pré-natal de maneira multiprofissional implica em importantes benefícios às gestantes, dos quais destaca-se maior prevalência de acesso à informações e orientações (MARQUES *et al.*, 2021). Superar as barreiras vivenciadas pelas gestantes no acesso à saúde integral parece ser, portanto, um desafio para garantir a consolidação de tal cuidado.

Em nossa experiência, foram observadas barreiras significativas a partir dos relatos vivenciados e compartilhados pelas usuárias, como a falta de tempo para consultas, as dificuldades de deslocamento, e ao desconhecimento da importância de certas avaliações (como no caso da saúde bucal).

A implementação de um modelo multiprofissional de assistência pré-natal favorece a oferta de serviços de qualidade, condizente com a assistência necessária para garantir um parto sem complicações e uma criança saudável. Além disso, o atendimento compartilhado e multiprofissional é uma maneira de garantir um cuidado mais humanizado e integral, respeitando as individualidades de cada gestação e, por outro lado, valorizando o conhecimento de cada profissional (FRANCO *et al.*, 2020).

Ao ofertar uma integração tanto no espaço quanto no tempo para as gestantes, observou-se superação de importantes barreiras, com maior adesão aos cuidados em saúde e fortalecimento de vínculos entre a equipe e gestantes, bem como maior capacidade de acompanhamento desta população pela equipe.

4 CONCLUSÃO

Esta experiência de cuidado multiprofissional e integral pré-natal possibilitou a superação de barreiras vivenciadas por gestantes na atenção à saúde na USF Amanda Reinke. Ao integrar a ação de diferentes profissionais, houve maior conhecimento da população em

questão, das condições e particularidades de cada gestação, maior facilidade de acesso e acompanhamento clínico, mais oportunidades para reforçar ações de educação e de orientação em saúde, e maior compartilhamento de informações entre equipe e gestantes. Um modelo que considere as particularidades de cada universo profissional, e que esteja centrado na otimização do cuidado à saúde a partir da necessidade de cada usuário pode-se apresentar como um desafio inicial às equipes, mas também é a oportunidade para otimizar modelos e processos de trabalho

REFERÊNCIAS

COSTA, A.M.; GUILHEM, D.; WALTER, M.I.M.T. Atendimento a gestantes no Sistema Único de Saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.39, n.5, p.768-764, 2005.

FRANCO, R.V.A.B. *et al.* Pré-natal realizado por equipe multiprofissional da atenção primária à saúde. **Cadernos ESP**, São Paulo, v.14, n.1, p.63-70, 2020.

MARQUES, B.L. *et al.* Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.25, n.1, 2021, p.1-8.

SCHÖNHOLZER, T.E. *et al.* Indicadores de desempenho da Atenção Primária do Programa Previne Brasil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, São Paulo, v.31, s.n., e4009, 2023.